

URZE BRAN- CA

CATRIONA WHITEFORD
Zaratan A/R Residency Programme
An Artists Bursary 2019

URZE BRANCA WHITE HEATHER

Text / textos

Photo credits / créditos fotográficos

Catriona Whiteford

Translation / tradução

José Chaves

Gemma Noris

Print / impressão: Digiset, Lisboa

Print run / tiragem: 40

L I G H T
T H E

N I T
G H



Content | Conteúdo

Preface	05-06
2338060719	08
170080719	09
1915080719	10-11
1646150719	13-14
1722150719	22-23
1807150719	24-25
1831150719	26
1847150719	27-28
1900150719	30
0005180719	33-34

PREFACE

When starting this entire journey I began with a proposal. ZARATAN was a chance to discover if circadian rhythms could change my internal consciousness, cater to my cognitive creativity and build an assemblage of memory throughout the month.

SO HERE IT GOES.....

I wanted to write about the dark but all I could see was light.

When starting this entire journey I began with a proposal. ZARATAN was a chance to discover if circadian rhythms could change my internal consciousness, cater to my cognitive creativity and build an assemblage of memory throughout the month.

SO HERE IT GOES.....

I wanted to write about the dark but all I could see was light.



NOTTE, Digital Photographic print, 2019

2338060719

Eu não te amo mais
Mas toda sombra aqui parece com você
Eu te vi na praça esta manhã
Nós seguramos os olhos um do outro
Você se moveu como você
Seu corpo como costumava ser
O que eu vi era alguém novo e esquecido
Neles eu vi cada parte de você
Este poço de dor se afogou quando meu corpo se encheu de lágrimas
Por favor, pare de assumir rostos

ainda te amo

I don't love
you anymore
But every
shadow here
looks like you
I saw you in
the square
this morning
We held each
others eyes
You moved
like you
Your body as
it used to be
The you I saw
was some-
one new and
far forgotten
In them I
saw every
part of you
This well
of pain
d r o w n e d
as my
body filled
with tears
P l e a s e
stop taking
over faces

I still love you

I'm drinking in light

Freckles mining my skin,
like miniature hands marking time

Eyes the colour of sky

Head heavy like night
Held on a tower of maybes

Melting in possibility

Spilling full

Estou bebendo na luz

*Sardas minando minha pele,
como mãos em miniatura marcando o tempo*

Olhos da cor do céu

*Cabeça pesada como a noite
Realizada em uma torre de maybes*

Derretendo em possibilidade

Derramando Completamente



Untitled, Digital Photographic Print, 2019

I dreamt that I saw an eagle
Its body
 bathed
 in brown spots

A beak made of foil

My arms stretched v
 e
 rtically like two table legs
Straining at the weight of its image

But you were talking to me
Pulling my consciousness toward your words

 I ran forward
gathering its form in focus

When I centred it in frame the rectangle shifted,
drew a blank

Her footsteps built behind me - there - you missed it

I tried in desperation to show her the image
Nothing
Nothing
 but my word
and a sky made of chalk

Eu sonhei que vi uma águia
Seu corpo
banhado
em manchas marrons

Um bico feito de folha

Meus braços esticados
v
e
r
t
icamente
como duas pernas de mesa
Esforçando-se com o peso de sua imagem

1915080719

Mas você estava falando comigo
Polvendo minha consciência para suas palavras

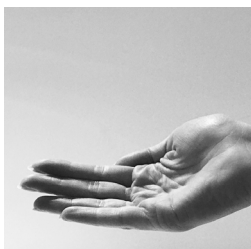
Eu corri para frente
reunindo sua forma em foco

Quando eu centrei no quadro o retângulo mudou,
desenhou um espaço em branco

Seus passos construídos atrás de mim, você perdeu

Eu tentei desesperadamente mostrar a ela a imagem
Nada
Nada
mas minha palavra
e um céu feito de giz

184109719



I need no mirrors here
The sea regards me as gilded rings of gold
Walls stand blankly
Waiting for clouds to reflect their s l o w

I shine silver here
Disturbing sun's sad confidence
Naked as paper
A skin lit with filaments
I am travelled white heather

Awake in memories
Stirred by the pace of the sun
Coming clear of shadow
I left the place that smothered me shut

I am a collapsing sky here
A subtle stroke of light
Echoing moon's mill of silence
Widening with day's dilated breath
Melting thin, like a night edge

I am surface mining 'glitra' here
Errupting from the empty
The clouds are sweetening on senses
Air's ash stirring thin
Here I am
A soft anonymous

Eu não preciso de espelhos aqui
O mar me considera como anéis dourados de ouro
Paredes estão em branco
Esperando que as nuvens reflitam sua vida

Eu brilho prata aqui
Confiança triste do sol perturbador
Nua como papel
Uma pele iluminada com filamentos
Eu sou viajado com o mesmo

Acordado em memórias
Aagitado pelo ritmo do sol
Saindo da sombra
Eu saí do lugar que me sufocou

Eu sou um céu em colapso aqui
Um leve toque de luz
Ecoando o moinho de silêncio da lua
Alargando com a respiração dilatada do dia
Derretendo fino, como uma borda noturna

Eu sou mineração de superfície 'g l i t r a' aqui
Errupting do vazio
As nuvens estão adoçando nos sentidos
As cinzas do ar se agitam
Aqui estou
Um anônimo suave



irrompem em mim



Untitled, Digital Photographic Print, 2019

I watch you kissing bricks
Undressing salty skins horizon
Suspended, preserved

You are a vacuum enclosing time to that of myth
Slowly sculpting mind's measurement
Propelling whole cities on a trajectory of impulse

Each version of you is a residue
Colliding in surface smothering delicacy
Accelerating toward materiality of tension

You are a LUX explosion

Freezing whole cultures in weightlessness
Pausing, black
To submerge in core's dead water
You pulse in insignificance
Release bystanders from their loss of innocence
To settle, once again, in this brick kiss

A bright lit infinite

Eu vejo você beijando tijolos
Despindo horizonte de peles salgadas
Suspenso, preservado

Você é um tempo que encerra o vácuo do mito
Lentamente esculpindo a medida da mente
Impulsionando cidades inteiras em uma trajetória de impulso

Cada versão de você é um resíduo
Colidindo em delicadeza sufocante de superfície
Acelerando em direção à materialidade da tensão

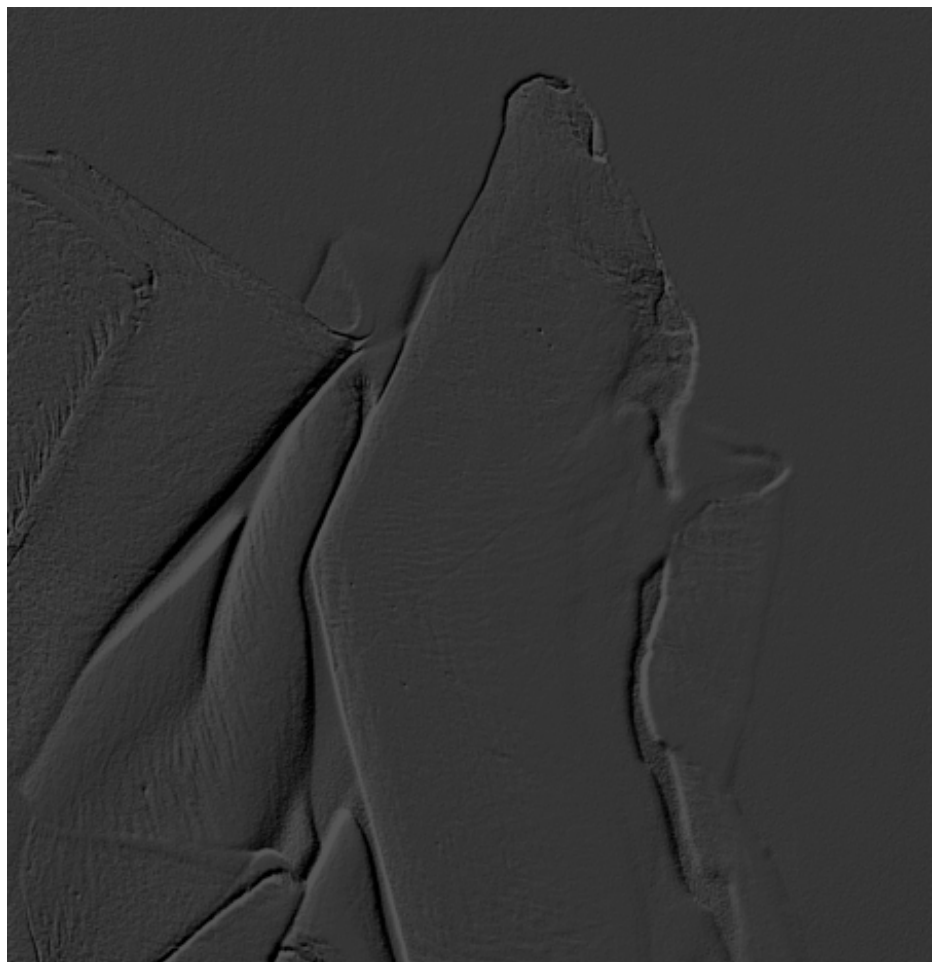
Você é uma explosão LUX

Congelando culturas inteiras na ausência de gravidade
Pausa, preto
Submergir na água morta do núcleo
Você pulsa na insignificância
Libertar os espectadores de sua perda de inocência
Para resolver, mais uma vez, neste beijo de tijolo

Um infinito iluminado.



Studio installation, ZARATAN, 2019



Untitled, Clay, 2019



rrrr, ZARATAN limited edition, 2019

*Eu me desconstruo
Para refletir seu perfil estável e
confiante*

*Eu estou além de um ken
Um montado, fragmentado, plural*

*Eu sou a linguagem do quarto
Uma sentença neologista
Eu sou uma batalha, sou barulho no
lugar de encontro do silêncio
Um fogo aceso no abismo das luzes
Uma anti-cor*

*Pingando em recusa performativa Eu
sou um murmúrio
Eu sou eco*

*Eu sou a melancolia recusando-me a
lamentar*

*Começando onde você falha
Em cada face do binário
Eu sou um aparte*

*Cheio de vazio, cheio de agenda Você
não pode me medir, azul monótono
Eu sou, particular e peculiar*

*Entrando e saindo, no ritmo de mim
mesmo*

Então gire no seu eixo

*Eu vou formar dobras como
roupas passadas
Centrado estável na confiança
circadiana
Vestindo o peso do caos*

1722150719

I deconstruct myself
To reflect your steady, confident profile
I am beyond one's ken
An assembled, fragmented, plural

I am room language
A neologistic sentence
I am a battle, I am noise at silence's meeting place
A fire lit on light's abyss
An anti-colour

Dripping in performative refusal
I am a murmur
I am echo

I am melancholia refusing to mourn
Beginning where you fail
At each face of the binary
I am an aside

Full of emptiness, bursting with agenda
You cannot measure me, blue monotone
I am particular and peculiar

Turning in and out, at the pace of myself

So spin on your axis

I will form folds like clothes ironed for themselves
Centered steady in circadian confidence
Wearing the weight of mayhem¹



Untitled Clay, 2019

my love has no calculus
it does not measure itself on collective bargaining
it is **A**ffect and **E**ffect
zeitgeber
full with being
structured with emotion's register

it is a fictionless transaction
a value-regime embedded in *Tyche*
my love is a goddess
brimming with courage and constancy

more meaningful than an air kiss

it floats hard

announcing itself in flawless materiality
casting gravity on the air of daydreams

my love is liquid

existing in immediacy
a heavy, smooth snow
dissolving on water's corners

it is an unending embrace
a truth discovered on looking

my love is your music
played before bed
sung in day's break

it is our settled chaos

meu amor não tem cálculo
não se mede na negociação coletiva
é Afeto e Efeito
z e i t g e b e r
cheio de ser
atructured with emotions 'register

é uma transação sem ficção
um regime de valor embutido em Tyche
meu amor é uma deusa
transbordando de coragem e constância

mais significativo do que um beijo no ar

ele flutua com força

anunciando-se na materialidade sem falhas
lançando gravidade no ar de devaneios

meu amor é liquido
existente no imediatismo
uma neve pesada e lisa
dissolvendo-se nos cantos da água

é um abraço sem fim
uma verdade descoberta ao olhar

meu amor é seu luar
jogado antes de dormir
cantada no intervalo do dia

é o nosso caos resolvido





Untitled, Digital Photographic IPrint, 2019

I am learning how to lie like light
a wall, sheet, bed of blank
a moonsmile

an eye between lids
I will not shut
my quiet is everything you ever wanted

I am a hand, turned empty
asking nothing
my heart confronts its small
titing on stone's pillow

everything is bright here

a cupped sigh
a still virulence
pillow cases engrave
the empty beds of memory
purrrrring gentle,
hauling sun shards

like a night miner
I undo myself
stepping from skin

I live here
floating on life's ivory
a bulb built from darkness

*Estou aprendendo a gostar de luz
uma parede, folha, cama de branco
um moonsmile
um olho entre as pálpebras
Eu não vou fechar
minha quietude é tudo que você
sempre quis
Sou uma mão, virou vazia
pedindo nada
meu coração se confronta com seu
pequeno
titing no travesseiro de pedra*

tudo é brilhante aqui

*um suspiro em concha
uma virulência ainda
fronhas gravam as camas vazias de
memória
purrrrring gentil
transportando cacos de sol*

*como um mineiro noturno
Eu me desfazer
saindo da pele*

*eu moro aqui
flutuando no marfim da vida
uma lâmpada construída de frio*

1831150719

Wild behind this veil
The shadow dances a black transparency
Timeless eyes pace
Fabric's impression trawls fleshy curves
Wrapped tight
Blazen like tinder
Flickering
You are a great light borrower
A spool of stars
Your hands grieve fluid
Carrying night's dead
Fingers forming a tumult of time
Snapping veils
From the nets of faces finite
I am nothing but useless lucidity
Each hour
Married to a shadow

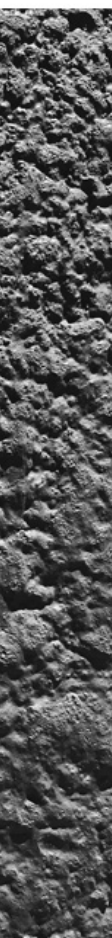


Thalamus, Digital Photographic Print, 2019

Selvagem por trás deste véu
A sombra dança uma transparência negra
Timeless eyes pace
Trawls de impressão de tecido curvas carnudas
Enrolado apertado
Blazen como isca
Cintilação
Você é um grande tomador de luz
Um carretel de estrelas
Suas mãos afligem o fluido
Carregando a noite morta
Dedos formando um tumulto de tempo
Tirando véus
Das redes de faces finitas
Eu não sou nada além de lucidez
inútil
A cada hora
Casado com uma sombra



Untitled, Digital Photographic Image, 2019



I have folded
Darkness dragging remnants of light
Through city streets of varnished dreams I stand, a sculpted solid
Wide awake on memories
Looking in windows
To reestablish a mirror
I am opening
Warming myself on the day
Ready for enormity
This curiosity glaze
Coats transparencies clear
Melts tears to mould mouths In fond fluidity

190050719

Eu dobrei
Escuridão arrastando
restos de luz Através
das ruas da cidade de
sonhos envernizados eu
permaneço, um sólido
esculpido
Bem acordado em
memórias Olhando no
windows
Para restabelecer um
espelho
Eu estou abrindo
Me aquecendo no dia
Pronto para a enormidade
Este esmalte de curiosi-
dade
Transparências Coats
claras Derruba lágrimas
para moldar bocas Na
fluidez afeiçoada



Installation documentation, ZARATAN, 2019



Untitled, Digital Photographic Image, 2019

We happened in an instant
You, a slow drawn distance
Me, a closed happening
U s
A long exposure

We are a subtle circular
Exploding at core
Expanding in each other
An inspection of insular
Breath forming itself on the moon

You are an embrace I never learnt to miss
An afterwordness that is always
You are a morning who's night never left
A curtain kiss

0005180719

Nós aconteceu em um instante
Você, uma distância lenta
Eu, um acontecimento fechado
Nos
Uma longa exposição

Somos uma circular sutil
Explodindo no núcleo
Expandindo um no outro
Uma inspeção de insular
Respiração se formando na lua

Você é um abraço que eu nunca
aprendi a sentir falta
Um depois que é sempre
Você é uma manhã que a noite nunca
deixou
Um beijo de cortina

01.07.2019 - 31.07.2019